



TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL

TARDE

TÉCNICO DE NÍVEL SUPERIOR - ENGENHEIRO CIVIL - ENGENHARIA CIVIL

PROVA OBJETIVA – NÍVEL SUPERIOR

TIPO 2 – VERDE



SUA PROVA

Além deste caderno de provas contendo 60 questões objetivas, você receberá do fiscal de sala:

- uma folha de respostas das questões objetivas



TEMPO

- **3 horas e 30 minutos** é o período disponível para a realização da prova, já incluído o tempo para a marcação da folha de respostas da prova objetiva
- **2 horas e 30 minutos** após o início da prova é possível retirar-se da sala, sem levar o caderno de provas
- **30 minutos** antes do término do período de prova é possível retirar-se da sala **levando o caderno de provas**



NÃO SERÁ PERMITIDO

- Qualquer tipo de comunicação entre os candidatos durante a aplicação da prova
- Usar o sanitário ao término da prova, após deixar a sala



INFORMAÇÕES GERAIS

- As questões objetivas têm cinco alternativas de resposta (A, B, C, D, E) e somente uma delas está correta
- Verifique se seu caderno está completo, sem repetição de questões ou falhas. Caso contrário, notifique imediatamente o fiscal da sala, para que sejam tomadas as devidas providências
- Confira seus dados pessoais, especialmente nome, número de inscrição e documento de identidade, e leia atentamente as instruções para preencher a folha de respostas
- Use somente caneta esferográfica, fabricada em material transparente, com tinta preta ou azul
- Assine seu nome apenas no(s) espaço(s) reservado(s)
- Confira o cargo, a cor e o tipo do seu caderno de provas. Caso tenha recebido caderno de cargo, cor ou tipo diferente do impresso em sua folha de respostas, o fiscal deve ser **obrigatoriamente** informado para o devido registro na ata da sala
- O preenchimento das respostas da prova objetiva é de sua responsabilidade e não será permitida a troca da folha de respostas em caso de erro
- Para fins de avaliação, serão levadas em consideração apenas as marcações realizadas na folha de respostas da prova objetiva, não sendo permitido anotar informações relativas às respostas em qualquer outro meio que não seja o caderno de provas
- Será coletada a impressão digital de todos os candidatos em campo específico da lista de presença
- Os candidatos serão submetidos ao sistema de detecção de metais quando do ingresso e da saída de sanitários durante a realização das provas

Boa sorte!

Língua Portuguesa

Texto – A bananeira está em perigo. Conheça as soluções. (Fragmento; adaptado)

Robusta, nutritiva e abundante, ela é a fruta mais consumida do mundo. Mas também tem um ponto fraco: as bananeiras são geneticamente idênticas, clones umas das outras. Isso significa que uma doença poderia arrasara a produção mundial. Entenda o que ameaça a banana – e a corrida para tentar salvá-la.

Por Bruno Garattoni, Renata Cardoso e Leonardo Pujol

§1º Carlos II, rei da Espanha entre 1665 e 1700, também era conhecido como Carlos, o Enfeitiçado. O apelido veio da aparência dele, que tinha o rosto estranhamente deformado, do seu déficit cognitivo (só começou a falar aos 4 anos de idade) e dos muitos problemas de saúde que enfrentou ao longo da vida.

§2º A bananeira é o oposto disso. Trata-se de uma planta robusta e viçosa, que cresce rápido e dá muitos frutos: a banana é a fruta mais consumida do mundo, com 125 milhões de toneladas produzidas por ano [...].

§3º Carlos II foi o resultado de uma série de casamentos consanguíneos, em que os membros da dinastia Habsburgo tiveram filhos entre si ao longo de várias gerações. [...] Mas a prática teve uma consequência terrível: os descendentes ficaram mais e mais parecidos geneticamente, e foram acumulando mutações causadoras de doenças.

[...]

§4º A bananeira domesticada, cujas frutas nós comemos, não tem sementes. Isso a torna muito mais agradável de consumir. E também significa que a planta se reproduz de forma assexuada: o agricultor simplesmente corta um pedaço dela e enterra em outro lugar.

§5º Nasce uma nova bananeira – que, eis o problema, é geneticamente idêntica à anterior. Ela não tem, como Carlos II não teve, um pai e uma mãe com genes bem diferentes, cuja mistura aperfeiçoa o DNA e ajuda a proteger contra doenças. As bananeiras são clones – por isso, um único patógeno pode exterminá-las todas.

§6º E já existe um: o *Fusarium oxysporum*. Trata-se de um fungo que se desenvolve no solo, e infecta as raízes das bananeiras, impedindo que elas puxem água e nutrientes.

§7º Após a infecção, o solo fica contaminado por mais de 30 anos, e não há nada a fazer: o *F. oxysporum* é imune a todos os agrotóxicos.

[...]

O preço da banana

[...]

§8º A banana comestível teria surgido no sudoeste asiático. Acredita-se que, entre 7 mil e 5 mil a.C., os nativos da Papua-Nova Guiné teriam feito cruzamentos e domesticado as bananeiras selvagens (cheias de sementes duras, de quebrar os dentes). E voilá: desenvolveram bananeiras que produzem frutos sem sementes.

§9º Aqueles pontinhos pretos dentro da banana, caso você esteja se perguntando, não são sementes: trata-se de óvulos não fecundados. Isso porque os papuásios descobriram um método curioso para reproduzir a planta: bastava cortar e replantar um pedaço dela.

[...]

§10º Os séculos se passaram, e, à medida que as rotas comerciais foram se espalhando pelo mundo, o mesmo aconteceu com a banana [...].

§11º Foi quando ela chegou aos EUA, contudo, que a coisa mudou de patamar. [...] Em menos de duas décadas, os americanos já estavam comendo mais bananas do que maçãs ou laranjas. De olho nesse mercado, a Boston Fruit Company começou a comprar terras na América Central para cultivo e exportação da banana a partir de 1885.

§12º Criada em 1899, a United Fruit Company (UFC) – atual Chiquita Brands International – se tornou a maior empresa do setor. Era tão poderosa que, na primeira metade do século 20, mandava nos governos da Guatemala e de Honduras, onde mantinha plantações – foi daí que surgiu a expressão “república das bananas”.

[...]

§13º Em 1951, Juan Jacobo Árbenz Guzmán, de apenas 38 anos, foi eleito presidente da Guatemala com a promessa de fazer duas reformas: uma trabalhista e outra agrária, que garantissem salários justos e devolvessem parte da terra aos pequenos agricultores.

§14º A United Fruit, obviamente, não gostou. Se opôs duramente ao novo governo, e em agosto de 1953 conseguiu convencer o presidente dos EUA, Dwight D. Eisenhower, a patrocinar um golpe de estado na Guatemala.

§15º A operação, de codinome PBSuccess, foi organizada pela CIA – que armou, financiou e treinou 480 homens, liderados pelo coronel guatemalteco Carlos Castillo Armas, e também organizou um bloqueio naval.

§16º As tropas de Castillo invadiram o país em 18 de junho de 1954, o Exército não reagiu – e, nove dias depois, o presidente Guzmán acabou forçado a renunciar. A Guatemala mergulhou em uma guerra civil que duraria 36 anos. E a United retomou seu poder. [...]

Disponível em: <https://super.abril.com.br/ciencia/o-futuro-da-banana>

1

“Mas a prática teve uma consequência terrível: os descendentes ficaram mais e mais parecidos geneticamente [...]” (Texto 1, 3º parágrafo)

Manuais de estilo tendem a desaconselhar a repetição de palavras, sob a alegação de que isso prejudicaria a eufonia do texto.

Na passagem acima, porém, a repetição do advérbio “mais” desempenha a função de indicar:

- (A) ressalva;
- (B) intensidade;
- (C) progressividade;
- (D) impessoalidade;
- (E) desfavorecimento.

2

Nas alternativas abaixo, vemos, à esquerda, uma passagem do texto 1 e, à direita, essa mesma passagem reescrita com uma modificação.

O único caso em que essa modificação NÃO produz erro quanto à flexão ou grafia de uma forma verbal é:

- (A) “Trata-se de uma planta robusta e viçosa, que cresce rápido e dá muitos frutos: [...]” (2º parágrafo) -> Tratam-se de plantas robustas e viçosas, que crescem rápido e dão muitos frutos;
- (B) “A bananeira domesticada, cujas frutas nós comemos, não tem sementes.” (4º parágrafo) -> As bananeiras domesticadas, cujas frutas nós comemos, não tem sementes;
- (C) “A bananeira domesticada, cujas frutas nós comemos, não tem sementes.” (4º parágrafo) -> A bananeira domesticada, cujas frutas nós comemos, não possui sementes;
- (D) “A bananeira domesticada, cujas frutas nós comemos, não tem sementes.” (4º parágrafo) -> Na bananeira domesticada, cujas frutas nós comemos, não há sementes;
- (E) “E voilà: desenvolveram bananeiras que produzem frutos sem sementes” (8º parágrafo) -> E voilà: desenvolveu-se bananeiras que produzem frutos sem sementes.

3

“Mas também tem um ponto fraco: as bananeiras são geneticamente idênticas, clones umas das outras. Isso significa que uma doença poderia arrasar a produção mundial. Entenda o que ameaça a banana – e a corrida para tentar salvá-la.” (linha fina, situada abaixo do título)

Nas alternativas a seguir, há versões modificadas dos três períodos que compõem a passagem acima. A única modificação que acarreta erro quanto ao uso do acento grave é:

- (A) Mas também tem um ponto fraco: as bananeiras são geneticamente idênticas umas às outras;
- (B) Isso leva à conclusão de que uma doença poderia arrasar a produção mundial;
- (C) Isso significa que uma doença poderia causar prejuízos à produção mundial;
- (D) Entenda o que ameaça a banana – e o esforço para que se chegue à uma maneira de salvá-la;
- (E) Entenda o que traz ameaças à banana – e a corrida para tentar salvá-la.

4

“A bananeira domesticada, cujas frutas nós comemos, não tem sementes. Isso a torna muito mais agradável de consumir.” (4º parágrafo)

A reescritura dessa passagem que NÃO gera erro gramatical é:

- (A) A bananeira domesticada, cujas frutas nós comemos, não tem sementes. Isso torna-a muito mais agradável de consumir;
- (B) A bananeira domesticada, cujas frutas nós comemos, não tem sementes. Isso lhe torna muito mais agradável de consumir;
- (C) A bananeira domesticada, que as frutas nós comemos, não tem sementes. Isso a torna muito mais agradável de consumir;
- (D) A bananeira domesticada, cujo as frutas nós comemos, não tem sementes. Isso a torna muito mais agradável de consumir;
- (E) A bananeira domesticada, de cujas frutas nós nos aproveitamos, não tem sementes. Isso a torna muito mais agradável de consumir.

5

“A operação, de codinome PBSuccess, foi organizada pela CIA – que armou, financiou e treinou 480 homens [...] e também organizou um bloqueio naval.” (15º parágrafo)

A única reescritura do período acima que preserva todas as relações de significado da passagem original é:

- (A) A operação, de codinome PBSuccess, foi organizada pela CIA – que, além de armar, financiar e treinar 480 homens, ainda organizou um bloqueio naval;
- (B) A operação, de codinome PBSuccess, foi organizada pela CIA – que armou, a fim de financiar e treinar, 480 homens, e também organizou um bloqueio naval;
- (C) A operação, à medida que ficou conhecida como PBSuccess, foi organizada pela CIA – a qual armou, financiou e treinou 480 homens e, por conseguinte, organizou um bloqueio naval;
- (D) A operação, que ficou conhecida como PBSuccess, foi organizada pela CIA, a qual armou, financiou e treinou 480 homens, embora tenha organizado um bloqueio naval;
- (E) A operação, que teve como codinome PBSuccess, foi organizada pela CIA – que, no entanto, armou, financiou e treinou 480 homens e também organizou um bloqueio naval.

6

“Aqueles pontinhos pretos dentro da banana, caso você esteja se perguntando, não são sementes [...]” (9º parágrafo)

Tipicamente, uma oração condicional expressa uma condição que precisa ser satisfeita para que uma determinada situação seja verdadeira. Na passagem acima, porém, isso não ocorre, o que caracteriza um uso não convencional da oração condicional.

A alternativa em que se verifica um uso não convencional, análogo ao da passagem acima, da oração condicional é:

- (A) Eu, caso ganhe na loteria, darei a volta ao mundo;
- (B) Se você estiver com fome, tem comida na geladeira;
- (C) Se acaso você viesse, eu não me conteria de felicidade;
- (D) Vou ajudá-lo com essa tarefa, ainda que você não mereça;
- (E) Posso até ir com você, mas desde que você se comporte.

7

Dentre as alternativas abaixo, o único caso em que o significado do elemento sublinhado foi identificado INCORRETAMENTE é:

- (A) “Mas a prática teve uma consequência terrível: [...]” (3º parágrafo) – oposição;
- (B) “E também significa que a planta se reproduz de forma assexuada” (4º parágrafo) – modo;
- (C) “Ela não tem, como Carlos II não teve, um pai e uma mãe com genes bem diferentes [...]” (5º parágrafo) – comparação;
- (D) “As bananeiras são clones – por isso, um único patógeno pode exterminá-las todas.” (5º parágrafo) – conclusão;
- (E) “Os séculos se passaram, e, à medida que as rotas comerciais foram se espalhando pelo mundo, o mesmo aconteceu com a banana.” (10º parágrafo) – finalidade.

8

“Aqueles pontinhos pretos dentro da banana, caso você esteja se perguntando, não são sementes [...]” (Texto 1, 9º parágrafo)

Nessa passagem, o uso do pronome demonstrativo “aqueles” produz o efeito de:

- (A) evidenciar um equívoco dos papuásios;
- (B) exprimir concordância entre os cientistas;
- (C) expressar perplexidade quanto a uma tese;
- (D) simular proximidade entre enunciador e leitor;
- (E) levantar dúvida em relação a uma constatação.

9

“A banana comestível teria surgido no sudoeste asiático.” (8º parágrafo)

“A Guatemala mergulhou em uma guerra civil que duraria 36 anos.” (16º parágrafo)

Nas duas passagens acima, o futuro do pretérito exprime significados distintos.

A alternativa em que o futuro do pretérito apresenta, respectivamente, os mesmos significados observados nas passagens acima é:

- (A) O acusado alegou que a vítima teria reagido. / Ele avisou que chegaria tarde;
- (B) Se eu fosse você, não viria. / Mesmo em uma situação dramática, ele não colaboraria;
- (C) Antigamente, eu achava que estaria rico aos 30 anos. / Quem aceitaria uma proposta dessas?!
- (D) Você me ajudaria com esse problema? / Antigamente, eu achava que estaria rico aos 30 anos;
- (E) Ninguém te ajudaria, caso isso tivesse acontecido. / Naquele momento, eu não sabia que daria tudo certo.

10

“Os séculos se passaram, e, à medida que as rotas comerciais foram se espalhando pelo mundo, o mesmo aconteceu com a banana [...]” (10º parágrafo)

Manuais de estilo tendem a condenar o uso da expressão “o mesmo” como estratégia para retomar um elemento citado anteriormente. Há casos, porém, como na passagem acima, em que esse uso não é problemático.

A alternativa em que o emprego de “o mesmo” é análogo ao da passagem acima, e consequentemente se mostra aceitável do ponto de vista estilístico, é:

- (A) O irmão do meu amigo saiu cedo, mas o mesmo nunca tem hora para voltar;
- (B) É melhor tomar cuidado com esse carro, porque o mesmo sempre dá defeito;
- (C) O mundo se mobilizou para derrotar a covid, mas o mesmo não ocorre com as doenças tropicais;
- (D) O Carlos sempre manda mensagem para o José; o mesmo, porém, nunca demonstra gratidão;
- (E) Eu comprei um livro maravilhoso há quase duas semanas, mas o mesmo ainda não foi entregue.

11

No texto, predomina a função referencial, na qual o enunciador é invisibilizado e o conteúdo (ou referente) é colocado em foco.

Apesar disso, há passagens em que se pode constatar a presença da função emotiva, na qual o enunciador ganha proeminência na construção do discurso.

A única alternativa em que o elemento sublinhado NÃO é uma marca de função emotiva é:

- (A) “A United Fruit, obviamente, não gostou.” (14º parágrafo);
- (B) “Mas a prática teve uma consequência terrível: [...]” (3º parágrafo);
- (C) “E voilà: desenvolveram bananeiras que produzem frutos sem sementes.” (8º parágrafo);
- (D) “O apelido veio da aparência dele, que tinha o rosto estranhamente deformado.” (1º parágrafo);
- (E) “Nasce uma nova bananeira – que, eis o problema, é geneticamente idêntica à anterior” (5º parágrafo).

12

“Mas também tem um ponto fraco: as bananeiras são geneticamente idênticas, clones umas das outras.” (Texto 1, linha fina, situada abaixo do título)

Nessa passagem, os dois-pontos introduzem uma especificação.

Dentre os usos abaixo, o único em que os dois-pontos NÃO introduzem uma especificação, e sim uma explicação, é:

- (A) “E já existe um: o *Fusarium oxysporum*.” (6º parágrafo);
- (B) “Mas a prática teve uma consequência terrível: os descendentes ficaram mais e mais parecidos geneticamente [...]” (3º parágrafo);
- (C) “Isso porque os papuásios descobriram um método curioso para reproduzir a planta: bastava cortar e replantar um pedaço dela.” (9º parágrafo);
- (D) “Após a infecção, o solo fica contaminado por mais de 30 anos, e não há nada a fazer: o *F. oxysporum* é imune a todos os agrotóxicos.” (7º parágrafo);
- (E) “E também significa que a planta se reproduz de forma assexuada: o agricultor simplesmente corta um pedaço dela e enterra em outro lugar.” (4º parágrafo).

13

Nas alternativas abaixo, vemos, à esquerda, uma passagem do texto 1 e, à direita, essa mesma passagem reescrita com o acréscimo ou supressão de pelo menos uma vírgula.

O único caso em que essa alteração NÃO produz mudança substancial de significado NEM acarreta erro gramatical é:

- (A) “O apelido veio da aparência dele, que tinha o rosto estranhamente deformado [...]” (1º parágrafo) -> O apelido veio da aparência dele, que tinha o rosto, estranhamente, deformado;
- (B) “Carlos II, rei da Espanha entre 1665 e 1700, também era conhecido como Carlos, o Enfeitiçado.” (1º parágrafo) -> Carlos II, rei da Espanha entre 1665 e 1700, também era conhecido como Carlos o Enfeitiçado;
- (C) “Carlos II, rei da Espanha entre 1665 e 1700, também era conhecido como Carlos, o Enfeitiçado.” (1º parágrafo) -> Carlos II rei da Espanha entre 1665 e 1700 também era conhecido como Carlos, o Enfeitiçado;
- (D) “[...] os descendentes ficaram mais e mais parecidos geneticamente, e foram acumulando mutações causadoras de doenças” (3º parágrafo) -> Os descendentes ficaram mais e mais parecidos geneticamente e foram acumulando mutações causadoras de doenças;
- (E) “A bananeira domesticada, cujas frutas nós comemos, não tem sementes.” (4º parágrafo) -> A bananeira domesticada cujas frutas nós comemos não tem sementes.

14

A conjunção “e” apresenta, primariamente, valor aditivo. Dentre as alternativas abaixo, o único caso em que ela exhibe, adicionalmente, valor conclusivo é:

- (A) “Trata-se de uma planta robusta e viçosa [...]” (2º parágrafo);
- (B) “E já existe um: o *Fusarium oxysporum*.” (6º parágrafo);
- (C) “[...] o agricultor simplesmente corta um pedaço dela e enterra em outro lugar.” (4º parágrafo);
- (D) “Após a infecção, o solo fica contaminado por mais de 30 anos, e não há nada a fazer [...]” (7º parágrafo);
- (E) “As tropas de Castillo invadiram o país em 18 de junho de 1954, o Exército não reagiu – e, nove dias depois, o presidente Guzmán acabou forçado a renunciar” (16º parágrafo).

15

Textos produzidos em registro semiformal frequentemente apresentam usos que não obedecem às prescrições gramaticais.

Um exemplo dessa situação pode ser visto na seguinte passagem:

- (A) “Robusta, nutritiva e abundante, ela é a fruta mais consumida do mundo.” (Linha fina, situada abaixo do título);
- (B) “Isso a torna muito mais agradável de consumir.” (4º parágrafo);
- (C) “Após a infecção, o solo fica contaminado por mais de 30 anos, e não há nada a fazer: [...]” (7º parágrafo);
- (D) “A banana comestível teria surgido no sudoeste asiático.” (8º parágrafo);
- (E) “Se opôs duramente ao novo governo [...]” (14º parágrafo).

Noções de Legislação

16

As autoridades competentes no âmbito do Poder Judiciário do Estado de Mato Grosso do Sul estão analisando a viabilidade de criação, elevação, rebaixamento e extinção de comarcas.

Nesse contexto, considerando o disposto no Código de Organização e Divisão Judiciárias (Lei nº 1.511/1994), é correto afirmar que é requisito essencial para a criação e instalação de uma nova comarca:

- (A) extensão territorial mínima de oitocentos quilômetros quadrados;
- (B) mínimo de cinco mil eleitores inscritos;
- (C) movimento forense não inferior a quatrocentos feitos judiciais;
- (D) população mínima de cinquenta mil habitantes;
- (E) trezentas casas na sede, pelo menos.

17

De acordo com a Portaria nº 2.100, de 04.08.2021, a Secretaria do Tribunal de Justiça do Estado de Mato Grosso do Sul tem por finalidade realizar os serviços auxiliares indispensáveis ao pleno desempenho das atividades jurisdicionais e administrativas do órgão de cúpula do Poder Judiciário. A referida Secretaria é integrada pela Presidência, Vice-Presidência, Corregedoria Geral de Justiça e Conselho Superior da Magistratura.

À luz do mencionado ato normativo, é correto afirmar que está na estrutura da Presidência:

- (A) o Departamento de Precatórios;
- (B) o Núcleo de Monitoramento do Perfil de Demandas;
- (C) o Núcleo de Repercussão Geral e Recursos Repetitivos;
- (D) o Conselho de Supervisão dos Juizados Especiais;
- (E) o Núcleo Permanente de Métodos Consensuais de Solução de Conflitos.

18

Joyce, estagiária junto ao Poder Judiciário do Estado de Mato Grosso do Sul, perguntou a Mariana, servidora ocupante exclusivamente de cargo em comissão, que trabalha no mesmo órgão, sobre a possibilidade de receber brindes e presentes no exercício de sua atividade.

Diante dessa situação hipotética, à luz do disposto na Portaria nº 2.121, de 08.11.2021, Mariana respondeu corretamente que:

- (A) a vedação relacionada ao recebimento de brindes e presentes não se aplica aos estagiários, enquanto colaboradores do Poder Judiciário de Mato Grosso do Sul;
- (B) é vedado o recebimento de quaisquer brindes ou presentes, ainda que não tenham valor comercial ou que sejam distribuídos por entidades sem fins lucrativos a título de divulgação;
- (C) é vedado o recebimento de brindes ou presentes, mas, caso não seja possível a devolução sem custos para o recebedor ou constrangimento perante a pessoa concedente, é necessário comunicar o fato aos órgãos competentes, para promover a doação para entidades sem fins lucrativos;
- (D) a vedação de recebimento de brindes ou presentes não se aplica àqueles que forem distribuídos por entidade de qualquer natureza por ocasião de eventos especiais ou datas comemorativas, desde que não ultrapassem o valor de 1 (um) salário-mínimo;
- (E) é vedado o recebimento de brindes ou presentes, mas, se por qualquer razão, esses não puderem ser recusados, o fato deve ser comunicado ao gestor da unidade ou comitê de compliance, a fim de que sejam adotadas as providências pertinentes para tanto.

19

Marcelino foi aprovado no concurso de Técnico Judiciário do Tribunal de Justiça do Estado do Mato Grosso do Sul, de modo que, no ato da posse, firmou compromisso de cumprimento das normas de conduta ética.

À luz do Código de Ética dos Servidores do Poder Judiciário do Estado de Mato Grosso do Sul (Resolução nº 252, de 21.07.2021), é correto afirmar que ele assumiu o compromisso de:

- (A) atuar com assertividade e apreço pela verdade, salvo se tal atuação for contrária à pessoa interessada ou à administração;
- (B) manifestar-se em nome do Poder Judiciário de Mato Grosso do Sul, mesmo que sem permissão da autoridade competente;
- (C) evitar assumir posição de intransigência, respeitando os posicionamentos e as ideias divergentes, sem prejuízo do dever de representar contra irregularidades;
- (D) buscar o desenvolvimento profissional e a aplicação das inovações surgidas na área de sua atuação, evitando, contudo, disseminar no ambiente de trabalho informações e conhecimentos obtidos em razão de treinamentos ou de exercício profissional;
- (E) observar os princípios e normas estabelecidos no aludido Código no âmbito de sua atuação funcional, de modo que não precisa atentar para tanto em sua atuação particular, ainda que isso possa comprometer o exercício de suas atribuições.

20

Diante da notícia acerca da reformulação de determinada carreira no âmbito do Poder Judiciário do Estado de Mato Grosso do Sul, Nayara ficou muito preocupada com a sua situação funcional, considerando ser servidora estável de um dos cargos que devem ser extintos.

Em razão disso, Nayara passou a perquirir as normas do Estatuto dos Servidores Públicos do Poder Judiciário do Estado de Mato Grosso do Sul (Lei nº 3.310, de 14.12.2006) acerca do tema, vindo a concluir corretamente que a extinção do cargo por ela ocupado:

- (A) deverá importar em sua exoneração, pois ela não cometeu qualquer falta funcional que pudesse ensejar a sua demissão;
- (B) não poderá importar em sua disponibilidade, por essa se tratar de penalidade aplicável a servidor que cometeu falta funcional;
- (C) deverá importar em seu aproveitamento em cargo ou padrão superior ao que ocupava anteriormente;
- (D) poderá importar em seu aproveitamento, sendo viável que esse se dê em cargo de padrão inferior ao que ocupava, situação em que ela terá direito à diferença salarial correspondente;
- (E) poderá importar em sua disponibilidade, com a mesma remuneração que percebia, independentemente de seu tempo de contribuição para a aposentadoria.

Conhecimentos Específicos

21

A porosidade da zona de transição interfacial pasta-agregado é tida como um dos fatores importantes à resistência do concreto.

Obs: A resistência do concreto observada no ensaio à compressão depende da resistência das fases componentes do concreto e dos parâmetros do corpo de prova e do carregamento.

Sobre esse assunto, é correto afirmar que:

- (A) aditivos incorporadores de ar diminuem a porosidade do concreto, melhorando assim sua durabilidade e resistência;
- (B) o adensamento por vibrador de imersão favorece a redução da porosidade da matriz do concreto e deve ser realizado com os vibradores inclinados e em contato com a parede da fôrma;
- (C) a relação água-cimento é um parâmetro fundamental na porosidade do concreto e deve ser maior do que 0,55 em concretos em locais com classe de agressividade ambiental moderada;
- (D) os materiais pozolânicos podem não contribuir com a resistência do concreto nas primeiras idades; entretanto, por reagirem lentamente com o hidróxido de cálcio, levam a uma redução significativa da porosidade;
- (E) a cura do concreto envolve as condições da hidratação do cimento, como tempo, temperatura e umidade: quanto maior a temperatura envolvida no processo, menor deve ser a umidade disponibilizada para se obter um concreto com menor porosidade.

22

Em uma obra onde o controle tecnológico do concreto é realizado através de amostragem total, cada exemplar analisado foi constituído por dois corpos de prova cilíndricos da mesma amassada, moldados no mesmo ato. Após a cura de 24 horas, o corpo de prova foi desmoldado e mantido imerso em água saturada até o momento do ensaio de compressão. Tomou-se como resistência do exemplar o menor dos dois valores obtidos no ensaio de resistência à compressão.

Obs: A resistência do concreto observada no ensaio à compressão depende da resistência das fases componentes do concreto e dos parâmetros do corpo de prova e do carregamento.

O procedimento de ensaio descrito:

- (A) está correto;
- (B) está errado, pois corpos de prova cilíndricos devem ser desmoldados somente após 48 horas;
- (C) está errado, pois, na amostragem total, cada exemplar é constituído de apenas um corpo de prova;
- (D) está errado, pois, após a desmoldagem, o corpo de prova deve ser levado para a estufa e mantido a 35 graus Celsius até a estabilização da massa;
- (E) está errado, pois deve-se tomar como resistência do exemplar o maior dos dois valores obtidos no ensaio de resistência à compressão.

23

O bloco indicado abaixo representa uma atividade A que possui uma duração de 6 dias para sua conclusão.

A	6d
1	6
4	9

A notação utilizada para o bloco é a que está abaixo.

Atividade	Duração
IMC	TMC
IMT	TMT

Seja uma atividade B, com início mais cedo no dia 8 e que só deve começar após o término de A, sem qualquer espera entre A e B (vínculo fim-início).

Com base nessas informações, é correto afirmar que:

- (A) o término de B mais tarde será no dia 12, se a duração for de 3 dias;
- (B) a folga total de A é de 3 dias;
- (C) a folga livre entre A e B é nula;
- (D) o término mais tarde de A é no dia 6;
- (E) o início mais tarde de B é no dia 7.

24

Para se executarem as sapatas das fundações de uma edificação, um volume 5,0 m³ de concreto será feito na obra por betoneira estacionária, com traço de 1:2:2,5 em massa seca de cimento, areia e brita, e consumo de cimento de 400 kg/m³.

Sabendo-se que o saco de cimento de 50 kg custa R\$35,00, e que a areia e brita secas custam respectivamente R\$190,00 e R\$120,00 por metro cúbico, o valor aproximado do custo total com esses materiais para a execução da concretagem é:

Admita para ambos os agregados a massa unitária seca solta de 1.360 kg/m³.

- (A) R\$ 1.200,00;
- (B) R\$ 1.800,00;
- (C) R\$ 2.400,00;
- (D) R\$ 2.900,00;
- (E) R\$ 3.300,00.

25

Em sistemas de tratamento de esgoto individual, é comum a adoção de uma fossa séptica, de uma unidade de tratamento complementar e de uma solução de destinação final adequada.

Existe uma forma de destinação final dos efluentes do pós-tratamento de uma fossa séptica que é utilizada quando não há limitação de área e o local de disposição possui o lençol freático muito alto, com nível máximo a menos de 1,90 metro da superfície do solo. Esse tipo de reator recebe o esgoto de forma intermitente e é coberto de vegetação não arbórea de raízes pouco profundas. Em geral é instalado em local aberto, com boa ventilação e insolação e apresenta o fundo aberto para o subsolo.

Esse reator de destinação final é conhecido como:

- (A) canteiro de infiltração e de evapotranspiração;
- (B) sumidouro;
- (C) vala de filtração;
- (D) vala de infiltração;
- (E) lagoa com plantas aquáticas.

26

Na captação superficial de sistemas de abastecimento de água, é comum a construção de caixas de areia com a finalidade de retirar esses sólidos minerais e proteger as bombas da estação elevatória. As areias que prejudicam o sistema são aquelas com diâmetros maiores que 0,2 mm e velocidade de sedimentação crítica de projeto de 0,021 m/s. Em uma captação superficial, foi projetado um desarenador com largura de 2 m, para tratar uma vazão captada de 210 L/s.

Sabendo que a norma brasileira, por segurança, determina um acréscimo de 50% ao comprimento calculado para a caixa de areia, o comprimento final mínimo de projeto dessa estrutura hidráulica será de:

- (A) 4,8 m;
- (B) 6,4 m;
- (C) 7,5 m;
- (D) 8,2 m;
- (E) 10,0 m.

27

Considere a composição do serviço, apresentada a seguir, para a execução de 1m³ de argamassa para emboço ou assentamento de alvenaria de vedação.

Discriminação	Unidade	Coefficiente
Areia média	m ²	1,3
Cimento Portland	Kg	200,0
Cal hidratada	Kg	150,0
Operador de betoneira	h	3,0
Servente	h	0,6
Betoneira	h	3,0

A quantidade de horas de serventes necessárias para se executar 10 m³ da argamassa supracitada é:

- (A) 10 h de trabalho de um servente;
- (B) 8 h de trabalho de um servente;
- (C) 5 h de trabalho de dois serventes trabalhando juntos;
- (D) 3 h de trabalho de dois serventes trabalhando juntos;
- (E) 1,5 h de trabalho de três serventes trabalhando juntos.

28

A única parcela do BDI que pode ser considerada uma taxa ou um tributo municipal é o(a):

- (A) Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza;
- (B) taxa de seguros;
- (C) taxa de despesas financeiras;
- (D) Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social;
- (E) Programa de Integração Social.

29

A pintura é amplamente utilizada na construção civil com o propósito de proteger e dar acabamento às superfícies. Além disso, ela contribui para a higienização dos ambientes, o controle da luminosidade e a sinalização. As tintas formam uma película protetora aderente ao substrato, tornando-se a primeira camada a enfrentar choques, ataques químicos, umidade do ar, luminosidade e variações de temperatura.

Considerando a terminologia e a preparação das superfícies para as tintas da construção civil, é correto afirmar que:

- (A) a preparação para a pintura do reboco recém-executado sobre alvenaria consiste em aguardar a cura e secagem por no mínimo 30 dias, lixar, eliminar o pó e aplicar selador;
- (B) a preparação para a pintura do substrato, já submetido previamente à caiação, consiste em lixar e limpar com um pano umedecido com aguarrás ou tiner;
- (C) as bolhas na película seca de tintas ou vernizes, provenientes de líquidos ou gases, que podem variar de tamanho ou intensidade, são denominadas eflorescências;
- (D) o *tiner* consiste em um líquido viscoso indicado como fundo para promover a coesão das partículas soltas de uma superfície e/ou promover adesão;
- (E) o *primer* consiste em um líquido volátil cuja finalidade é ajustar a viscosidade ou consistência da tinta, podendo ser utilizado também para limpeza do equipamento de aplicação.

30

Um aterro de 100 m de comprimento, compreendido entre as estacas 120 e 125, tem plataforma de terraplenagem de 10 m de largura, e as cotas vermelhas em suas estacas são, respectivamente: 0 m; 0,5 m; 1,0 m; 1,5 m; 1,0 m e 0,0 m.

Se o terreno natural estiver nivelado e a inclinação dos taludes for 1:1, o volume desse aterro será de:

- (A) 830 m³;
- (B) 850 m³;
- (C) 870 m³;
- (D) 890 m³;
- (E) 910 m³.

31

A impermeabilização de uma laje de cobertura com manta asfáltica foi realizada numa obra seguindo-se os seguintes passos: preparação e limpeza do substrato, garantindo-se uma declividade mínima de 1% em direção aos coletores; aplicação do produto de imprimação e espera pela secagem; aplicação da manta usando maçarico de gás GLP do sentido dos ralos para as cotas mais elevadas com sobreposição de 10cm; teste de estanqueidade; execução de camada proteção mecânica com argamassa de cimento e areia com traço 1:6, com filme separador drenante nas áreas horizontais e com tela nas áreas verticais.

Sobre o processo construtivo descrito acima, é correto afirmar que:

- (A) o processo está de acordo com as prescrições normativas;
- (B) o procedimento está errado, pois a argamassa não promove a proteção aos raios ultravioleta;
- (C) o procedimento está errado, pois a aplicação da manta deve ser das cotas mais elevadas para os coletores;
- (D) o procedimento está errado, pois a sobreposição mínima entre mantas asfálticas é de 30cm;
- (E) o procedimento está errado, pois o filme drenante deve ser colocado nas áreas verticais e a tela, nas áreas horizontais.

32

De acordo com a Norma DNIT 108/2009-ES, o lançamento do material para a construção dos aterros deve ser feito em camadas sucessivas, em toda a largura da seção transversal, e em extensões tais que permitam seu umedecimento e compactação, de acordo com o previsto no projeto de engenharia.

Para o corpo dos aterros e para as camadas finais, a espessura de cada camada compactada não deve ultrapassar, respectivamente, os valores de:

- (A) 0,20 m e 0,25 m;
- (B) 0,20 m e 0,30 m;
- (C) 0,25 m e 0,20 m;
- (D) 0,30 m e 0,20 m;
- (E) 0,30 m e 0,25 m.

33

Um dos componentes dos serviços de limpeza urbana de um município é a coleta. Essa é definida como sendo o ato de recolher e transportar resíduos sólidos de qualquer natureza, utilizando veículos e equipamentos apropriados para tal fim. Segundo a NBR 12.980, a coleta pode receber várias classificações de acordo com o tipo de material transportado.

A coleta destinada a remover e transportar resíduos não recolhidos pela coleta regular, em virtude de suas características próprias (origem, volume, peso e quantidade), e na qual se enquadram móveis velhos, restos de poda de canteiros e jardins, entulhos e animais mortos, é classificada como:

- (A) ambulatorial;
- (B) domiciliar;
- (C) contratada;
- (D) especial;
- (E) hospitalar externa.

34

Uma obra de pavimentação asfáltica de 50 km de rodovia tem pista de rolamento em concreto asfáltico com largura média da pista de rolamento de 10 m e espessura de 5 cm compactado. Se o peso específico do concreto asfáltico compactado for de $2,4 \text{ t/m}^3$, a usina de asfalto estiver localizada ao lado de uma via que intercepta a rodovia em questão no quilômetro 16 e a distância da usina de asfalto e a rodovia for de 1 km, o quantitativo de transporte do concreto asfáltico será de aproximadamente:

- (A) 500.000 t.km;
- (B) 600.000 t.km;
- (C) 700.000 t.km;
- (D) 800.000 t.km;
- (E) 900.000 t.km.

35

Em fluviometria, as séries históricas de vazão são geradas a partir de medidas diretas de níveis de água e do emprego de uma curva chave calibrada para seção de medição. Essa curva é expressa através de uma equação, que relaciona a vazão com o nível d'água H , do tipo $Q = x \cdot H^y$, na qual x e y são constantes. Em um ensaio de calibração de curva chave, foram medidos os pares de vazão Q em (m^3/s) e nível d'água H (em m) da tabela:

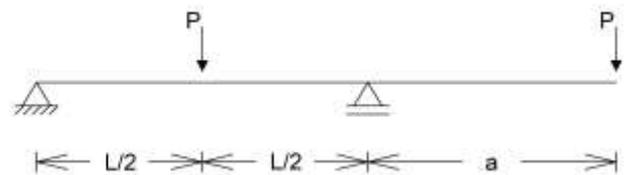
Vazão Q (m^3/s)	0,64	2,16	5,12
Nível H (m)	0,8	1,2	1,6

Considerando esses dados, os coeficientes da curva chave são:

- (A) $x = 1,00$ e $y = 2$;
- (B) $x = 1,25$ e $y = 3$;
- (C) $x = 2,00$ e $y = 1$;
- (D) $x = 2,00$ e $y = 1,25$;
- (E) $x = 3,00$ e $y = 1$.

36

A relação entre o vão "L" e o comprimento do balanço "a" da viga representada na figura abaixo para que os momentos máximos positivo e negativo tenham valores absolutos iguais será:



- (A) $L = 2.a$;
- (B) $L = 3.a$;
- (C) $L = 4.a$;
- (D) $L = 5.a$;
- (E) $L = 6.a$.

37

Tendo por base a planilha de encargos sociais vigente do SINAPI para o Mato Grosso do Sul, o encargo social que incide sobre a mão de obra horista, mas não sobre a mão de obra mensalista, é:

- (A) SESI;
- (B) SEBRAE;
- (C) FGTS;
- (D) repouso semanal renumerado;
- (E) licença paternidade.

38

De acordo com as normas técnicas vigentes, os dispositivos instalados nas camadas subjacentes dos pavimentos de cortes ou aterros que, liberando parte da água retida, aliviam as tensões e propiciam a preservação desses pavimentos são:

- (A) as valetas e sarjetas;
- (B) os drenos sub-horizontais;
- (C) os drenos sub-superficiais;
- (D) os bueiros;
- (E) os dissipadores de energia.

39

No estudo e desenvolvimento de máquinas hidráulicas, utiliza-se a teoria da semelhança para prever o desempenho de um protótipo a partir de ensaios em modelos. Parte-se da suposição de que máquinas geometricamente semelhantes trabalham em condições de semelhança desde que tenham o mesmo rendimento. Adotando como variável geométrica o diâmetro do rotor, com a velocidade de rotação expressa em rpm, são obtidos os seguintes adimensionais:

$$\pi_1 = \frac{g \cdot H}{n^2 \cdot D^2} \qquad \pi_2 = \frac{Q}{n \cdot D^3}$$

$$\pi_3 = \frac{Pot}{\rho \cdot n^3 \cdot D^5} \qquad \pi_4 = \eta$$

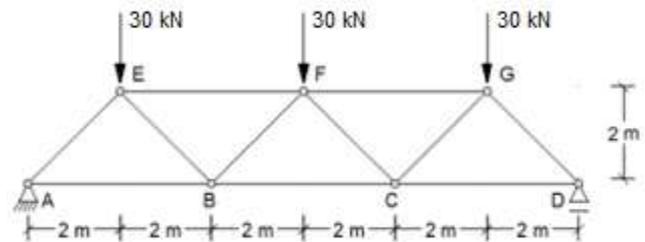
Um modelo ensaiado na rotação n_1 de 1750 rpm possui diâmetro do rotor D_1 igual a 169 mm e trabalha no ponto X recalcando uma vazão Q de 12 m³/h, elevando uma altura H de 11 m.

Se um protótipo, geometricamente semelhante ao modelo, está trabalhando com a mesma rotação n_2 de 1750 rpm, com um rotor de diâmetro D_2 igual a 178 mm, o ponto de funcionamento homólogo de X é:

- (A) 14,02 m³/s e 12,20 m;
- (B) 14,02 m³/s e 9,92 m;
- (C) 10,27 m³/s e 12,20 m;
- (D) 10,27 m³/s e 9,92 m;
- (E) 9,92 m³/s e 10,27 m.

40

Os esforços normais nas barras EF e BC da treliça representada na figura são, respectivamente:



- (A) -75 kN e 60 kN;
- (B) -60 kN e 75 kN;
- (C) 60 kN e -75 kN;
- (D) 60 kN e 75 kN;
- (E) 75 kN e -60 kN.

41

Na modelagem hidrodinâmica de escoamentos, a teoria da semelhança permite que ensaios em modelos físicos possam ser aplicados em escalas reais. Nesses processos são utilizados adimensionais que possibilitam ainda o entendimento de qual variável está dominando o escoamento.

O adimensional que aparece em equações que descrevem fluxos em que efeitos de superfícies livres são relevantes e que expressa a razão entre as forças de inércia e as forças gravitacionais é o número de:

- (A) Euler;
- (B) Reynolds;
- (C) Mach;
- (D) Froude;
- (E) Weber.

42

As coberturas em estrutura metálica desempenham um papel essencial na construção civil, sendo utilizadas desde em residências até em grandes estabelecimentos comerciais e plantas industriais, oferecendo uma combinação eficiente de leveza, resistência e celeridade na execução. Com relação aos requisitos a serem atendidos pelas estruturas metálicas de cobertura, analise as afirmativas a seguir.

I. Coberturas com inclinação inferior a 5% devem ser verificadas para que a água da chuva não venha a se acumular em poças em decorrência do deslocamento da estrutura.

II. Deve ser prevista nas coberturas uma sobrecarga característica mínima de 2,5kN/m² devida às instalações elétricas, hidráulicas, de isolamento térmico e acústico e de pequenas peças eventualmente fixadas.

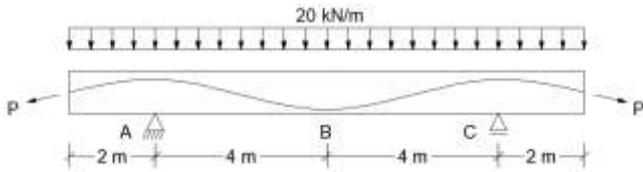
III. Os deslocamentos máximos de terças de coberturas em estruturas metálicas não devem ultrapassar $L/350$ (onde L é o vão da terça entre apoios).

Está correto o que se afirma em:

- (A) I, apenas;
- (B) II, apenas;
- (C) I e II, apenas;
- (D) II e III, apenas;
- (E) I, II e III.

43

A figura abaixo representa uma viga de concreto protendido submetida a uma carga uniformemente distribuída de 20 kN/m. Sabe-se que a seção transversal dessa viga é uma seção retangular constante de 30 cm de largura e 1,0 m de altura, e que, nas seções A, B e C, o cabo de protensão está na horizontal e sua altura em relação à base é de 90 cm, 20 cm e 90 cm, respectivamente.



Se desconsiderarmos todas as perdas previstas para o dimensionamento de uma estrutura protendida, a força mínima de protensão (P) que deve ser aplicada para que a seção B não possua tensão normal positiva e a força mínima de protensão (P) que deve ser aplicada para que a seção A não possua tensão normal positiva são, respectivamente:

- (A) 257,1 kN e 70,6 kN;
- (B) 357,6 kN e 967,1 kN;
- (C) 70,6 kN e 257,1 kN;
- (D) 967,1 kN e 357,6 kN;
- (E) 357,6 kN e 257,1 kN.

44

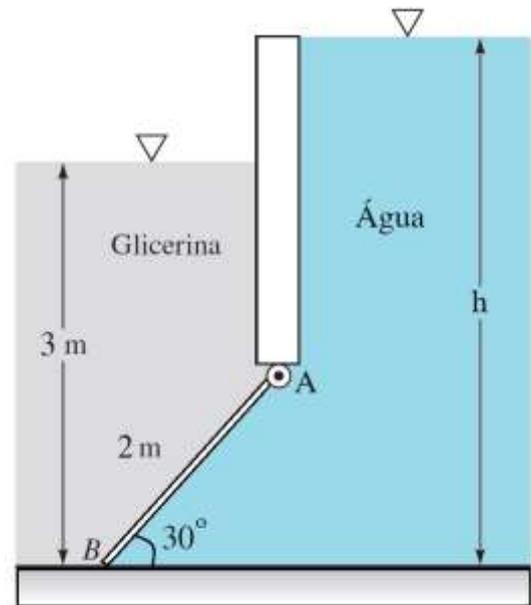
Em uma obra com blocos de fundação próximos à divisa do terreno e cercada por outras construções, foi projetado o uso de estacas Strauss. O engenheiro fiscal da obra acompanhou o procedimento executivo da primeira estaca de 38 cm de diâmetro programada para ser executada. Após a abertura do pré-furo no terreno, foi introduzido o tubo de revestimento, dando-se prosseguimento à escavação com a piteira. Foram rosqueados ainda outros tubos, até que se atingiu a profundidade prevista no projeto. Após a limpeza do fundo da perfuração, foi introduzida a gaiola de armadura e realizada a concretagem da ponta da estaca, com apiloamento. Por fim, concluiu-se a execução da estaca lançando-se e apiloando-se o concreto com a simultânea retirada do revestimento. Após o encerramento da atividade, o engenheiro fiscal aprovou o processo construtivo e autorizou o prosseguimento do serviço.

A conduta do engenheiro foi:

- (A) correta, pois as recomendações normativas do procedimento executivo da estaca foram atendidas;
- (B) incorreta, pois estacas Strauss não devem apresentar diâmetro inferior a 40 cm;
- (C) incorreta, pois o revestimento não deveria ser retirado de forma simultânea à concretagem devido ao risco de estrangulamento do fuste;
- (D) incorreta, pois estacas Strauss não devem ser executadas em obras próximas a edificações vizinhas pela acentuada vibração induzida na sua execução;
- (E) incorreta, pois estacas Strauss armadas só devem receber a gaiola de armadura após o término da concretagem e retirada do revestimento.

45

A comporta AB retangular é articulada em A e está apoiada sobre um fundo liso em B. Possui uma massa homogênea de 200 kg e 1,5 m de largura. Os fluidos estão a 20° C e os pesos específicos da água e da glicerina são respectivamente 12.350 N/m³ e 9.790 N/m³. Considere a gravidade igual a 9,8 m/s².

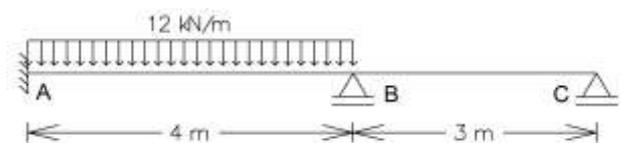


A força no ponto B será zero para a profundidade h da água de:

- (A) 2,72 m;
- (B) 3,26 m;
- (C) 3,40 m;
- (D) 3,76 m;
- (E) 4,12 m.

46

Os momentos fletores nos pontos A e B da viga contínua apresentada na figura a seguir, cujo momento de inércia e módulo de elasticidade são constantes ao longo de toda a viga, são, respectivamente:



- (A) -16 kN.m e -16 kN.m;
- (B) -16 kN.m e 16 kN.m;
- (C) -30 kN.m e -12 kN.m;
- (D) -20 kN.m e -8 kN.m;
- (E) 20 kN.m e -8 kN.m.

47

Vários tipos de doenças podem ser causados pela falta de tratamento da água. A transmissão pode ocorrer de vários modos: por ingestão de água contaminada, por contato da água contaminada com a pele/mucosas, por transmissão feco-oral, entre outros. Algumas vezes, parte do ciclo de transmissão ocorre também por meio de vetores que habitam ou desenvolvem parte de seu ciclo na água.

A alternativa que apresenta somente doenças de veiculação hídrica em que parte do ciclo de transmissão ocorre por meio de vetores (arboviroses) é:

- (A) giardíase, diarreia por rotavírus e tricuriase;
- (B) malária, febre amarela e filariose;
- (C) ascaridíase, dengue e hepatite f;
- (D) diarreia por adenovírus, poliomielite e zika;
- (E) hepatite a, chikungunya e leptospirose.

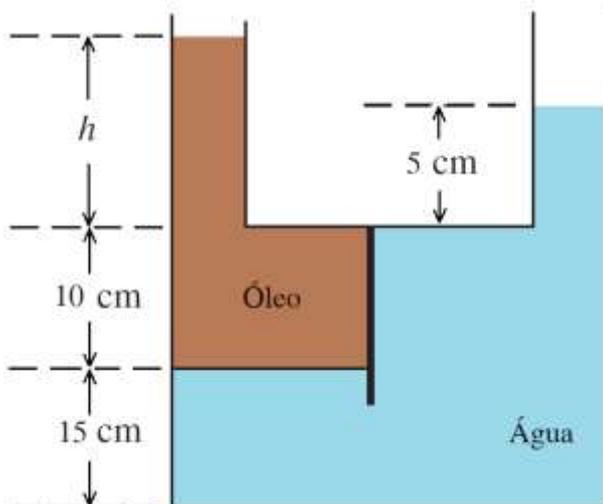
48

De acordo com a legislação ambiental brasileira vigente, o documento que autoriza o início da instalação do empreendimento ou atividade de acordo com as especificações constantes dos planos, programas e projetos aprovados, incluindo as medidas de controle ambiental e demais condicionantes, é:

- (A) a licença prévia;
- (B) a licença de instalação;
- (C) a licença de operação;
- (D) a autorização de supressão vegetal;
- (E) o estudo de impacto ambiental.

49

Um tanque contém água e óleo imiscíveis a 20° C. A massa específica do óleo é de 898 kg/m³ e a da água é de 998 kg/m³.



O valor de h é:

- (A) 5,4 cm;
- (B) 6,7 cm;
- (C) 7,5 cm;
- (D) 8,0 cm;
- (E) 9,2 cm.

50

Se um ponto de uma estrutura está submetido ao estado plano de tensões $\sigma_x = -55$ MPa, $\sigma_y = 25$ MPa e $\tau_{xy} = -30$ MPa, então as tensões principais σ_I e σ_{II} são, respectivamente:

- (A) -35 MPa e 65 MPa;
- (B) -65 MPa e 35 MPa;
- (C) 25 MPa e -55 MPa;
- (D) 35 MPa e -65 MPa;
- (E) 65 MPa e -35 MPa.

51

A madeira é um material de construção versátil e sustentável, com propriedades únicas que a tornam uma escolha frequente para diversos fins. As propriedades da madeira dependem da sua estrutura anatômica, do ambiente e do tipo, direção e sentido das solicitações.

Sabendo-se que a classe 1 de umidade se refere a madeiras com umidade de equilíbrio e umidade relativa do ambiente iguais ou inferiores a 12% e 65%, respectivamente, é correto afirmar que:

- (A) a densidade aparente dos pinus (pinus spp – classe 1) é maior que a do eucalipto (urugandis – classe 1);
- (B) o módulo de elasticidade dos pinus (pinus spp – classe 1) é maior que o do eucalipto (urugandis – classe 1) e aproximadamente 100 vezes inferior ao do aço;
- (C) o coeficiente de modificação parcial que altera os valores característicos da resistência da madeira em função do carregamento (k_{mod1}) é maior para carga permanente do que para carga de curta duração;
- (D) o coeficiente de modificação parcial que altera os valores característicos da resistência da madeira em função da classe de umidade (k_{mod2}) é maior para madeiras classe 1 do que para madeiras classe 2;
- (E) a classe de resistência D40 refere-se a corpos de prova de florestas nativas que tenham resistência característica à compressão perpendicular às fibras ($f_{c,90,k}$) igual ou superior a 40 MPa.

52

Dentre os regimes de execução indireta de obras e serviços de engenharia delimitados na Lei nº 14.133/2021, existe o que é definido pela mencionada norma como aquele “de mão de obra para pequenos trabalhos por preço certo, com ou sem fornecimento de materiais”.

É correto afirmar que se trata do regime de:

- (A) contratação por tarefa;
- (B) empreitada por preço unitário;
- (C) empreitada integral;
- (D) contratação semi-integrada;
- (E) contratação integrada.

53

Ao se interessar em participar de licitação para a contratação de uma obra de infraestrutura, a sociedade Responsividade passou a verificar as normas atinentes à fase de habilitação do respectivo certame, a fim de perquirir se teria condições de realmente formalizar a referida contratação, no âmbito da Lei nº 14.133/2021.

Acerca da aludida fase da licitação, à luz das disposições constantes da norma em comento, é correto afirmar que:

- (A) a habilitação é a fase da licitação em que se verifica o conjunto de informações e documentos necessários e suficientes para demonstrar a capacidade do licitante de realizar o objeto da licitação, dividindo-se, exclusivamente, nas seguintes fases: jurídica, técnica e econômico-financeira;
- (B) a exclusão de licitante, por motivo relacionado à habilitação, não será admissível quando a fase de habilitação anteceder a de julgamento e já tiver sido encerrada, salvo em razão de fatos supervenientes ou só conhecidos após o julgamento;
- (C) o edital deve conter cláusula que permita aos licitantes promover a substituição ou apresentação de novos documentos após a fase de habilitação, para fins de melhor adequar as suas propostas;
- (D) a administração deverá designar, na fase de habilitação, a mesma data e horário para que os eventuais interessados realizem a visita simultaneamente, quando for necessária a avaliação prévia do local de execução, para o conhecimento pleno das condições e peculiaridades do objeto a ser contratado, caso os licitantes optem por realizar vistoria prévia;
- (E) a habilitação técnico-profissional poderá exigir a indicação do pessoal técnico, das instalações e do aparelhamento adequados e disponíveis para a realização do objeto da licitação, bem como da qualificação de cada membro da equipe técnica que se responsabilizará pelos trabalhos, cujos profissionais indicados só podem ser substituídos na hipótese de falecimento.

54

A Lei nº 14.133/2021 define como serviço comum de engenharia: “todo serviço de engenharia que tem por objeto ações, objetivamente padronizáveis em termos de desempenho e qualidade, de manutenção, de adequação e de adaptação de bens móveis e imóveis, com preservação das características originais dos bens”.

Considerando as modalidades de licitação previstas no referido diploma legal para a contratação de um serviço comum de engenharia, é correto afirmar que:

- (A) deverá ser aplicada a modalidade concorrência, que é a única que atende ao aludido objeto;
- (B) não pode ser aplicada apenas a modalidade concurso, dentre aquelas previstas na norma em questão;
- (C) não é possível aplicar a modalidade pregão, que é afastada nas contratações de obras e serviços de engenharia;
- (D) é viável a escolha entre as modalidades convite, tomada de preços e concorrência, de acordo com o valor estimado para o contrato;
- (E) não é cabível a utilização da modalidade diálogo competitivo, diante dos requisitos exigidos para tanto pela norma em questão.

55

Marta, servidora ocupante de cargo de provimento efetivo no estado Alfa, estava conduzindo o veículo da repartição quando, agindo com imperícia, ingressou em local proibido e atropelou Ana.

Considerando os balizamentos oferecidos pela narrativa, é correto afirmar, caso Ana almeje ingressar com a ação cabível para a reparação dos danos, que:

- (A) apenas o estado Alfa deve ser responsabilizado, devendo ser provada a culpa de Marta;
- (B) somente Marta pode ser responsabilizada, considerando o caráter culposos de sua conduta;
- (C) o estado Alfa e Marta devem ser solidariamente responsabilizados, sendo exigida a prova da culpa desta última;
- (D) pode-se optar pela responsabilização do estado Alfa ou de Marta, devendo ser demonstrada a culpa desta última no exercício funcional;
- (E) apenas o estado Alfa deve ser responsabilizado, independente da demonstração da culpa de Marta, cabendo ação regressiva contra esta última.

56

Ana, servidora pública ocupante de cargo de provimento efetivo no âmbito do Poder Judiciário do Estado de Mato Grosso do Sul, foi acometida de grave patologia e, em consequência, aposentada por incapacidade para o trabalho. Algum tempo depois, perícia médica atestou a plena recuperação de Ana, que estaria apta a exercer as mesmas funções que exercia anteriormente.

Nesse caso, é correto afirmar que:

- (A) Ana foi regularmente aposentada, daí decorrendo o ato jurídico perfeito, com a definitividade do ato de aposentadoria;
- (B) é hipótese de aproveitamento de Ana, caso haja vaga e a aposentadoria tenha ocorrido há menos de cinco anos;
- (C) ocorrerá a reversão de Ana, considerando a insubsistência dos motivos determinantes da aposentadoria;
- (D) Ana será readaptada, considerando a alteração da situação fática que motivou a sua aposentadoria;
- (E) Ana será reconduzida ao cargo ocupado em momento anterior à aposentadoria.

57

No âmbito do município Alfa, estavam sendo realizados estudos visando à reforma administrativa municipal, sendo aventadas três possibilidades: (I) criar órgãos públicos despersonalizados, com competência para atuar em certas áreas; (II) ampliar o número de entes da Administração Pública indireta; e (III) criar novas secretarias municipais.

As possibilidades alvitadas nos itens I a III devem ser classificadas como exemplos, em ordem, de:

- (A) unipessoalidade, desconcentração e descentralização;
- (B) desconcentração, descentralização e desconcentração;
- (C) desconcentração, multipessoalidade e despersonalização política;
- (D) descentralização, desconcentração e multipessoalidade personalizada;
- (E) multipessoalidade despersonalizada, descentralização e despersonalização política.

58

Determinada temática está sujeita à competência legislativa concorrente da União, dos estados e do Distrito Federal. Ao realizar essa constatação, Ana, deputada estadual que pretendia apresentar uma proposição legislativa sobre a referida temática, concluiu corretamente que:

- (A) as normas específicas editadas pelo estado preponderam sobre as normas nacionais editadas pela União;
- (B) os municípios não podem incursionar na temática, mesmo para suplementar normas da União ou do estado;
- (C) os entes federativos podem legislar livremente sobre a temática, que irá vigor no respectivo nível federativo;
- (D) a superveniência de norma geral da União, que colida com norma estadual, não revoga esta última, apenas suspende a sua eficácia;
- (E) as normas gerais editadas pelo estado devem ser observadas pelos municípios situados em seu território, mas são preteridas pelas normas gerais da União.

59

No processo de registro de candidaturas para determinada eleição, foi identificado que: (I) João não preencheu as condições de elegibilidade exigidas; (II) Maria foi alcançada por uma causa de inelegibilidade; e (III) Ana estava com os seus direitos políticos suspensos.

Na situação descrita na narrativa, é correto afirmar que:

- (A) em I, a cidadania está ineficaz;
- (B) em todas as situações, a cidadania foi afetada apenas em sua acepção ativa;
- (C) tanto em I como em II, a cidadania foi afetada em suas acepções ativa e passiva;
- (D) em III, a cidadania foi afetada tanto em sua acepção ativa como em sua acepção passiva;
- (E) em III, foi reconhecida a perda de nacionalidade, que comprometeu o alistamento eleitoral.

60

João foi acusado, pelo Ministério Público, da prática de crime contra o patrimônio, sendo-lhe aplicada pena restritiva de direitos, além da imposição do dever de reparar o dano que causara. Pouco após o trânsito em julgado da sentença penal condenatória, João faleceu sem deixar patrimônio para os seus dois filhos.

À luz da sistemática constitucional, é correto afirmar que os dois filhos de João:

- (A) devem cumprir a pena restritiva de direitos, além de ressarcir o dano;
- (B) devem apenas ressarcir o dano, sem cumprir a pena restritiva de direitos;
- (C) devem cumprir apenas a pena restritiva de direitos, sem ressarcir o dano;
- (D) não devem nem cumprir a pena restritiva de direitos nem ressarcir o dano;
- (E) não devem cumprir a pena restritiva de direitos, e somente devem ressarcir o valor principal do dano, sem juros.

Realização

